

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

LYX destaca Porta de Entrada

O encerramento da terceira fase do Programa Porta de Entrada reforça os resultados da iniciativa para ampliar o acesso à casa própria e aquecer o mercado imobiliário gaúcho. Na avaliação da LYX Construtora, o subsídio estadual de R\$ 20 mil tem antecipado a compra do primeiro imóvel por famílias com renda de até cinco salários-mínimos, impulsionando a construção civil. Segundo a empresa, cerca de 70% dos clientes já chegam aos plantões de vendas sabendo do benefício. Embora a terceira etapa tenha sido encerrada por limite orçamentário, o cadastro de interessados segue aberto e o setor espera o lançamento de nova fase do programa.

IA e os desafios do Direito

O presidente da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), Luciano de Faria Brasil, estará entre os palestrantes da Cidade da Advocacia 2026, maior evento jurídico gaúcho, realizado em Porto Alegre entre os dias 4 e 8 de agosto. Na palestra “Negócios e Responsabilidade no Ambiente Digital”, ele irá abordar um dos temas mais atuais para empresas, gestores e profissionais do Direito: os impactos da transformação digital sobre a atividade econômica e os limites jurídicos da inovação.

A liderança em lasanhas

A Seara, marca da JBS, acaba de conquistar a liderança do mercado brasileiro de lasanhas congeladas, tornando-se a que mais vendeu da categoria no país no início de 2026, segundo dados da Nielsen. O resultado reflete um mercado impulsionado pela crescente busca dos consumidores por praticidade e conveniência e pela expansão da Air Fryer nos lares brasileiros. A marca lançou há pouco sua primeira linha de lasanha desenvolvida para esse preparo.

Soluções em ovoprodutos

A Naturovos, de Salvador do Sul (RS), participa do Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS) 2026, promovido pela entidade representativa do setor (ABPA) e realizado de 4 a 6 de agosto no Distrito Anhembi de São Paulo. Ela vai apresentar seu portfólio de ovoprodutos. No congresso que acontece no salão, dia 05, a empresa também ganha destaque no painel de sustentabilidade, com o case de suas atividades de eficiência produtiva e a responsabilidade ambiental.

Consumo familiar no País

O consumo nas famílias encerrou o primeiro semestre com alta acumulada de 2,49%, segundo o monitoramento mensal da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Em relação a junho de 2025, ele registrou alta de 1,86%. Comparando com maio, avançou 0,48%. Os dados são deflacionados pelo IPCA, calculado pelo IBGE, e contemplam o desempenho de todos os formatos de supermercados.

Sustentabilidade no calçado

A indústria calçadista brasileira vem avançando também nas práticas alinhadas aos conceitos de ESG. Um estudo da Abicalçados cita, por exemplo, que 93% das empresas participantes descartam resíduos sólidos industriais em aterros sanitários, adotando outras destinações finais ambientalmente adequadas, como reutilização, reciclagem, coprocessamento e/ou outras tecnologias.

Vinho branco para inverno

Celebrado em 04 de agosto, o Dia Internacional do Vinho Branco traz a oportunidade para romper com a ideia de que essa categoria só pode ser degustada no verão. No inverno, é comum acreditar que os vinhos tintos são a única escolha para acompanhar à mesa ou em noites de boas companhias. A ideia existe porque ainda se acredita que os brancos são sempre leves, consumidos bem gelados e, assim, só combinam com os dias quentes. Mas a categoria também reúne exemplares tão complexos e gastronômicos quanto os tintos, acompanhando pratos mais estruturados.

Gasolina brasileira passa a contar com 32% de etanol

Distribuidoras do Sul terão 15 dias para adaptação à nova exigência

/ COMBUSTÍVEIS

Desde sábado, o percentual de etanol obrigatório na gasolina vendida no Brasil subiu de 30% para 32%. Aprovado pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), o aumento valerá por 180 dias e poderá ser prorrogado uma vez pelo mesmo período.

Responsável pela fiscalização, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) informou o prazo para o início da aplicação de autuações e medidas cautelares sobre quem descumprir o novo requisito.

Devido aos estoques de gasolina E30 (com 30% de etanol anidro) produzidos e distribuídos até a entrada em vigor da medida, a agência dará 30 dias para as distribuidoras de combustíveis da região Norte se adaptarem às novas exigências. No Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, o prazo será de 15 dias.

Para os postos de gasolina, os do Norte terão 60 dias para atender às novas regras de composi-

ção. Nas outras regiões, a fiscalização começa em 30 dias.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, a nova mistura levará a uma redução de R\$ 0,03 por litro na bomba e reduzirá a importação de gasolina em 450 milhões de litros. O aumento do percentual de etanol até 35% está previsto na Lei de Combustível do Futuro, de 2024.

Os 180 dias com a exigência da gasolina E32 (com 32% de etanol anidro) são vistos como um período de testes para um possível aumento para 35% de álcool. Além disso, o aumento provisório serve de medida paliativa contra os efeitos da guerra do Irã sobre o preço da gasolina.

Bruno Tinoco, proprietário da oficina MotorFast, diz que carros flex, que podem ser abastecidos com álcool ou gasolina, não correm riscos com o aumento da quantidade de etanol no combustível de origem fóssil.

Os mais afetados serão os carros a gasolina com injeção direta - sistema presente na maioria dos

modelos vendidos hoje, em que o combustível é pulverizado diretamente na câmara de combustão do motor sob alta pressão.

O álcool, explica Tinoco, pode formar uma crosta gelatinosa quando acumulado nesse sistema de injeção. Em veículos não preparados para um teor elevado de etanol (como os importados que rodam apenas com gasolina), esse acúmulo pode ser maior principalmente no bico injetor, causando superaquecimento e quebras.

Aos donos de carros a gasolina, o administrador recomenda abastecer, se possível, com combustível das linhas premium. Estes têm 25% de etanol na composição, maior octanagem e detergentes que evitam a formação de crostas.

Outra indicação, estendida aos proprietários de qualquer tipo de veículo, é trocar também o filtro de combustível em intervalos de até 10 mil quilômetros rodados. A peça serve para diminuir a chegada de sujeira ao motor.

Abertura do mercado de gás natural gera embate

A ofensiva do governo para finalmente regulamentar a Lei do Gás, aprovada em 2021, gera um embate entre o Ministério de Minas e Energia e a Petrobras, que tenta manter exclusividade sobre a infraestrutura de escoamento do combustível.

Nas últimas semanas, com apoio do ministério, a ANP tomou uma série de decisões que impactam a Petrobras. Primeiro, publicou regras para livre acesso a terminais de GNL (o gás natural liquefeito importado para abastecer térmicas), medida que afeta também outras empresas privadas.

Depois, decidiu mediar negociação com a estatal PPSA (Pré-Sal Petróleo SA) para acessar gasodutos que ligam campos do pré-sal ao continente. Abriu ainda consulta pública para debater regras de livre acesso a esses gasodutos e a estações de tratamento de gás.

Por fim, a agência prepara consulta pública sobre um mecanismo chamado “gas release”, que obrigaria a Petrobras a transferir ao setor privado parte de seus contratos de venda do combustível a



Petrobras quer manter a exclusividade no escoamento do combustível

distribuidoras de gás canalizado.

A abertura de infraestrutura ao setor privado é um dos pilares da Lei do Gás, aprovada no governo Jair Bolsonaro (PL) com a promessa de ampliar a competição no setor. A ideia era permitir que outros produtores e importadores entrassem no mercado, ampliando oferta e reduzindo o preço do produto.

É também uma bandeira do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, próximo ao pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A Petrobras, por outro lado, diz que as regras em vigor penalizam quem foi responsável pelos investimentos na infraestrutura.

A presidente da estatal, Magda Chambriard, tornou a oposição ao “gas release” em um mantra na concorrida agenda de eventos que promoveu no primeiro semestre. No fim de maio, por exemplo, afirmou que “uma canetada para trocar o gás de mãos” não baixará o preço.